

Duas versões da mesma música

Capítulo	11 — Funk carioca: do mundo pros morros, dos morros pro mundo
Ano sugerido	2ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A prática de gravar duas versões de uma canção, uma para o baile e outra para o rádio, e o que ela revela sobre quem controla o que se pode dizer.

Problema norteador: *Quem decide o que pode ser cantado em público?*

HABILIDADES

- **EM13CHS101** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- **EM13CHS503** Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H15 — Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história; H21 — Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Quem decide o que pode ser cantado em público?
- Compreender liberdade de expressão e seus limites legais no Brasil.
- Compreender censura de Estado e restrição em democracia: diferenças de procedimento e de efeito.
- Compreender criminalização seletiva: quando a regra vale para um gênero e não para outros.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um parecer de uma página, no formato de decisão administrativa, sobre a liberação ou não de três canções escolhidas pelo professor — com o critério declarado no início e aplicado sem exceção às três.

O aluno já viu isso antes na coleção, num caso dos anos 1970 em que um cantor mudou o título de uma canção barrada e ela passou. O mesmo procedimento reaparece trinta anos depois, sem ditadura nenhuma no comando.



Isso obriga a separar duas coisas que ele costuma confundir: censura de Estado e restrição legal em democracia. As duas existem, funcionam de modos diferentes e produzem a mesma solução criativa.

E força a discussão honesta sobre limites: há conteúdo que faz apologia de crime, e a aula não pode fingir que não. O exercício é sustentar ao mesmo tempo a crítica à criminalização de um gênero inteiro e a existência de limites legítimos.

É o tipo de discussão em que o professor tem de resistir a entregar a resposta.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Liberdade de expressão e seus limites legais no Brasil.
- Censura de Estado e restrição em democracia: diferenças de procedimento e de efeito.
- Criminalização seletiva: quando a regra vale para um gênero e não para outros.
- Autocensura e as soluções criativas que ela produz.
- Circuito clandestino e circuito comercial da mesma obra.

DESENVOLVIMENTO

1. As duas versões dos anos 1970 (10 min · escuta)

Escuta sem dizer qual é qual. A turma procura a diferença.

2. O caso e o critério (10 min · exposição)

Revelação do que o órgão barrava e por quê.

3. As duas versões do funk (10 min · escuta)

Mesma tarefa, mesma pergunta.

4. Quadro comparativo (10 min · leitura)

Quem barrava em cada época, com que poder e sob qual lei.

5. A discussão difícil (20 min · debate)

Com posições sorteadas: existe limite legítimo para o que se canta? Onde ele fica?

6. O teste de coerência (15 min · avaliação)

A turma aplica o critério que defendeu a três canções de gêneros diferentes, incluindo uma de que goste.

MATERIAIS

A primeira noite de um homem Odair José · Lembranças · 1974 · A versão barrada pela censura, aqui numa regravação ao vivo

O mesmo procedimento, trinta anos antes, sob ditadura.

Noite de desejos Odair José · Lembranças · 1974 · A mesma canção liberada com outro título, aqui numa regravação ao vivo

O mesmo procedimento, trinta anos antes, sob ditadura.

Rap da Felicidade Cidinho e Doca · A de baile e a de rádio

O mesmo procedimento, agora em democracia.

Rap da Felicidade Elza Soares · A de baile e a de rádio



O mesmo procedimento, agora em democracia.

- link: Legislação e decisões judiciais sobre execução pública
- link: Reportagens sobre apreensão de material e interdição de bailes

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um parecer de uma página, no formato de decisão administrativa, sobre a liberação ou não de três canções escolhidas pelo professor — com o critério declarado no início e aplicado sem exceção às três.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

